

**PROJETO ESTRATÉGIAS E ALTERNATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL: a experiência do Roteiro Turístico Caminho dos
Ervais no município de Palmeira das Missões/RS**

**Área Temática
Trabalho**

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

**SPANEVELLO, R. M.¹; CAMARA, S. B.²; NOGUEIRA, C. de M.³;
SCHÖNHALZ, M. R.⁴; URNAU, F.⁵; CONTI, P. N.⁶; PEREIRA, P. D. C.⁷; REIS,
E. O. dos⁸**

RESUMO

O presente trabalho retrata as ações desenvolvidas no âmbito do projeto Estratégias e Alternativas para o Desenvolvimento Regional Sustentável, voltadas ao fortalecimento do turismo rural em propriedades produtoras de erva-mate no município de Palmeira das Missões/RS. O trabalho teve como objetivo relatar a experiência extensionista desenvolvida junto aos produtores rurais e sua contribuição para o desenvolvimento regional sustentável. Como procedimentos metodológicos, foram realizados diagnósticos, cursos de formação, visitas e viagens técnicas, participação em feiras e elaboração de materiais de divulgação, envolvendo docentes, estudantes, bolsistas, extensionistas da EMATER/RS-Ascar e atores sociais locais. Os resultados evidenciam que as ações extensionistas fortaleceram a articulação entre universidade e sociedade, favoreceram a formação acadêmica por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão e estimularam a diversificação das atividades produtivas associadas ao turismo rural. Conclui-se que o projeto contribuiu para a valorização da cultura ervateira e para a construção de estratégias de desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: Erva-mate; turismo rural; desenvolvimento regional sustentável.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, observa-se o fortalecimento das políticas públicas voltadas à institucionalização da extensão no ensino superior, especialmente no âmbito da pós-graduação. Iniciativas como o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), evidenciam o reconhecimento da extensão como componente fundamental da formação acadêmica avançada (CAPES, 2024). Além disso, a consolidação da extensão como dimensão formativa tem sido defendida como

¹ Rosani Marisa Spanevello, docente (PPGAGR/UFSM, Coordenadora do Projeto, Apresentadora).

² Simone Bueno Câmara, docente (Colaboradora do Projeto, UERGS).

³ Carolina de Mattos Nogueira, bolsista de pós-doutorado do Projeto (PPGAGR/UFSM).

⁴ Marlon Rodrigo Schönhaltz, bolsista de pós-graduação do Projeto (PPGAGR/UFSM).

⁵ Filipe Urnau, bolsista de graduação do Projeto (Zootecnia/UFSM).

⁶ Paola Naiara Conti, aluna (PPGAGR/UFSM – Mestrado).

⁷ Paulo Daniel Costa Pereira, aluno (PPGAGR/UFSM – Mestrado).

⁸ Eliane Ott dos Reis, aluna (PPGAGR/UFSM – Doutorado).

elemento essencial para aproximar a universidade das demandas sociais e fortalecer o papel público da ciência (Gadotti, 2017). No contexto do meio rural, os desafios relacionados ao desenvolvimento regional sustentável assumem centralidade, especialmente em territórios marcados por desigualdades socioeconômicas, dependência de atividades primárias e vulnerabilidades ambientais. A intensificação dos processos produtivos, a concentração fundiária e a padronização tecnológica coexistem com iniciativas voltadas à valorização dos recursos territoriais, à diversificação produtiva e à construção de sistemas agroalimentares mais resilientes e inclusivos (Triches; Schneider, 2015).

Nesse cenário, a articulação entre conhecimento científico, inovação social e práticas extensionistas torna-se fundamental para promover estratégias de desenvolvimento que conciliem eficiência econômica, justiça social e sustentabilidade ambiental (Sachs, 2000). A região de Palmeira das Missões, no noroeste do Rio Grande do Sul, apresenta significativa relevância para o setor agropecuário, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios relacionados à diversificação econômica, à permanência da população no meio rural e à valorização de ativos culturais e produtivos locais (Ropke et al., 2026). Nesse município localiza-se um dos campi da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde está sediado o Programa de Pós-Graduação em Agronegócios (PPGAGR), que contribui para a dinamização territorial por meio de ações que integram formação acadêmica, produção científica e intervenção social. Nesse contexto, destaca-se o projeto “Estratégias e Alternativas para o Desenvolvimento Regional Sustentável”, desenvolvido com apoio do PROEXT-PG desde setembro de 2024, sob a coordenação de docente do PPGAGR/UFSM, Campus Palmeira das Missões, com o objetivo de promover a articulação entre universidade, poder público, organizações sociais e agentes produtivos na construção de soluções para os desafios regionais. O projeto possui duração de dois anos, com término previsto para agosto de 2026, e tem como público-alvo produtores familiares de erva-mate do município de Palmeira das Missões/RS, que buscavam ampliar a geração de renda nas propriedades por meio da integração entre a produção de erva-mate e o turismo rural. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de construção e implementação do Roteiro Turístico Caminho dos Ervais, evidenciando sua contribuição para o desenvolvimento regional sustentável e para a formação acadêmica na pós-graduação por meio da extensão universitária.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto teve início em setembro de 2024. Inicialmente, as principais ações voltaram-se aos municípios do entorno de Palmeira das Missões, com o objetivo de fortalecer e criar Conselhos Municipais de Turismo. Em fevereiro de 2025, a coordenação do projeto foi assumida pela Prof.^a Rosani Marisa Spanevello, quando as ações passaram a concentrar-se no turismo rural em propriedades produtoras de erva-mate. Nesse contexto, definiu-se como principal locus de atuação a Associação dos Produtores de Erva-Mate de Palmeira das Missões. A equipe foi composta pela coordenação, uma bolsista de pós-doutorado, um bolsista de pós-graduação, um bolsista de graduação, quatro mestrandos e três doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, além de uma extensionista rural da EMATER/RS-Ascar e do Secretário Municipal de Cultura e Turismo. A inserção dos discentes ocorreu por meio da oferta das disciplinas Atividades Complementares de Extensão na Pós-Graduação I, no segundo semestre de 2025, e Atividades Complementares de Extensão na Pós-Graduação II, no primeiro semestre de 2026, visando integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo projeto. Os primeiros contatos com a Associação versaram sobre as dificuldades de geração de renda enfrentadas pelos produtores e o turismo rural como alternativa de diversificação econômica. A partir dessas discussões, foram identificadas as propriedades cujos produtores manifestaram interesse em desenvolver atividades de turismo rural. Das 13 propriedades pertencentes à Associação, seis demonstraram interesse em integrar a proposta, constituindo o público diretamente envolvido nas etapas subsequentes do projeto.

Em termos metodológicos, as atividades que culminaram na implantação do Roteiro Turístico Caminho dos Ervais ocorreram em seis etapas: 1) visitas às propriedades e realização de diagnósticos das condições sociais, econômicas e, sobretudo, das potencialidades para o turismo rural associado à erva-mate. O diagnóstico foi aplicado pela coordenação, bolsistas e alunos, por meio de roteiro de entrevista semiestruturada. Após a coleta dos dados, as informações foram sistematizadas e analisadas, resultando em um relatório com propostas de turismo rural associado à erva-mate, posteriormente apresentado aos produtores e entregue em versão impressa; 2) viagens técnicas voltadas ao conhecimento de experiências de turismo rural, como a realizada em Getúlio Vargas/RS, em dezembro de 2025, na qual os produtores acompanharam um roteiro turístico. Outra viagem técnica, realizada em Machadinho/RS, permitiu conhecer uma experiência consolidada de Indicação

Geográfica da erva-mate, o processamento de subprodutos, como chás e cosméticos, além da visita ao spa do resort, que utiliza produtos à base de erva-mate; 3) cursos de formação para qualificar a equipe do projeto, os produtores e seus familiares sobre turismo rural, estruturação de roteiros turísticos, atendimento aos visitantes e potencialidades da erva-mate. Foram realizados quatro cursos, dois voltados aos aspectos conceituais do turismo e do turismo rural, ministrados pelos professores Tiago Zardin Patias (UFSM) e Ivo Elesbão (UFSM), e dois conduzidos pela Prof.^a Carolina Pivetta (UFSM) e por Ariana Maia, representante do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (IBRAMATE), com foco na estruturação de roteiros turísticos; 4) participação em feiras agropecuárias e eventos relacionados à cadeia produtiva da erva-mate, como a Expointer, a Expoagro Cotricampo, a Expodireto e a Fenachim, ampliando o conhecimento sobre a cultura ervateira e sua relação com o turismo, a valorização da paisagem e a gastronomia; 5) construção participativa da logomarca do Roteiro Turístico Caminho dos Ervais entre a equipe do projeto e os produtores; e 6) implantação do Roteiro Turístico Caminho dos Ervais a partir dos diagnósticos realizados nas seis propriedades. Destas, duas apresentaram melhores condições para o desenvolvimento da atividade turística, passando a receber inicialmente a equipe do projeto em um roteiro piloto e, posteriormente, visitantes e turistas locais e regionais.

3 DISCUSSÕES E CONSIDERAÇÕES

As ações realizadas no âmbito do projeto voltadas ao turismo rural junto aos produtores de erva-mate promoveram a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação. Por meio das disciplinas de extensão, os estudantes do PPGAGR vivenciaram a prática extensionista em interação direta com os produtores, contribuindo para o desenvolvimento das iniciativas voltadas ao turismo rural. A experiência representou um marco para o Programa, por constituir a primeira iniciativa estruturada de extensão na pós-graduação com essa característica. Além disso, a inserção da disciplina Formação em Extensão I no currículo do Programa fortaleceu a cultura extensionista e contribuiu para a formação de discentes com visão crítica, sensibilidade social e capacidade de atuação em contextos reais. Essa abordagem dialoga com perspectivas contemporâneas da extensão universitária, que enfatizam a aprendizagem baseada em problemas concretos, a interação com as comunidades e a construção participativa do conhecimento (Gadotti, 2017). Ademais, a atuação interdisciplinar da

equipe foi fundamental para o desenvolvimento das ações e a consolidação das parcerias estabelecidas ao longo do projeto.

Outro aspecto que merece destaque refere-se aos produtores envolvidos no projeto. Todo o processo de formação, envolvendo encontros, cursos, visitas e viagens técnicas, contribuiu para capacitá-los na construção e implementação do Roteiro Turístico Caminho dos Ervais. Como resultado, das seis propriedades inicialmente selecionadas, duas reuniram as condições necessárias para integrar o roteiro turístico, que passou a receber um grupo piloto e, posteriormente, visitantes locais e regionais. A iniciativa representa não apenas uma alternativa de diversificação da renda das famílias produtoras, mas também uma estratégia de valorização da cultura ervateira, do patrimônio rural e do desenvolvimento regional sustentável. Destacam-se, ainda, a produção de materiais de divulgação, como folders, placas de identificação nas propriedades e um e-book, além da divulgação do roteiro em eventos, mídias institucionais e canais de comunicação, ampliando sua visibilidade junto à comunidade. Conclui-se que o projeto fortaleceu a articulação entre universidade, produtores rurais e instituições parceiras, promovendo a formação acadêmica por meio da extensão universitária e fomentando estratégias de desenvolvimento regional sustentável.

REFERÊNCIAS

CAPES; SESU. *Edital Conjunto nº 3/2024: Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG)*. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/Edital_2424201_SEI_2423666_Edital_Conjunto_3_2024.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2026.

GADOTTI, Moacir. *Extensão universitária: para quê?* São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. 18 p. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2026.

ROPKE, Eduarda Raquel et al. Propriedades rurais e produtores do COREDE Fronteira Noroeste-RS: uma leitura da dinâmica socioeconômica e produtiva. *Caderno Pedagógico*, v. 23, n. 1, p. e22791, 2026. DOI: 10.54033/cadpedv23n1-081.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

TRICHES, Rozane Marcia; SCHNEIDER, Sergio. Alimentação, sistema agroalimentar e os consumidores: novas conexões para o desenvolvimento rural. *Cuadernos de Desarrollo Rural*, v. 12, n. 75, 2015. DOI: 10.11144/Javeriana.cdr12-75.asac.